



CONTABILIDADE RURAL: ESTUDO APLICADO COM PEQUENOS
AGRICULTORES LOCALIZADO NO INTERIOR DE ANÁPOLIS

RURAL ACCOUNTING: A STUDY APPLIED WITH SMALL FARMERS
LOCATED IN THE INTERIOR OF ANÁPOLIS

Anna Leticia de Oliveira Faquim¹

Graduanda em Ciências Contábeis pela UniEvangélica - GO

Carlos Renato Ferreira²

Professor Orientador do Curso de Ciências Contábeis da UniEvangélica - GO

¹Anna Leticia de Oliveira Faquim - Bacharelado no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) - Brasil - Email: annafaquim10@gmail.com

²Carlos Renato Ferreira - Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) - Brasil - Email: crfac3@gmail.com

Resumo: O seguinte trabalho teve como enfoque os conceitos sobre a contabilidade e sua evolução, a empresa rural, e a importância e vantagens da contabilidade para pequenas empresas do setor rural. Foi realizada uma entrevista com dez agricultores do interior da cidade de Anápolis, Goiás, utilizando um questionário sobre gestão dos gastos e lucratividade. Com os dados obtidos, foi possível analisar um pouco da visão que os pequenos agricultores de chuchu possuem a respeito da própria gestão, e sobre a utilização da contabilidade na atividade produtiva para assim constatar que a maioria dos entrevistados consegue gerenciar seu negócio, fazer um controle dos gastos da plantação e obter resultados positivos. Eles também acreditam que a utilização da contabilidade traria mais benefícios para os processos de tomada de decisão, porém ainda não a utilizam pela falta de conhecimento sobre a contabilidade como instrumento no auxílio da otimização da lucratividade.

Palavras-Chave: Contabilidade Rural. Pequeno Produtor. Agricultura.

Abstract: The following work focused on the concepts of accounting and its evolution, the rural company, and the importance and advantages of accounting for small companies in the rural sector. An interview was conducted with ten farmers from the interior of the city of Anápolis, Goiás, using a questionnaire on management of expenses and profitability. With the data obtained, it was possible to analyze a little of the view that small chayote farmers have about their own management, and about the use of accounting in the productive activity, in order to verify that most of the interviewees can manage their business, make a control plantation expenses and obtain positive results. They also believe that the use of accounting would bring more benefits to the decision-making processes, but still do not use it due to the lack of knowledge about accounting as an instrument to help optimize profitability.

Key Words: Rural Accounting. Small Producer. Agriculture.

1. INTRODUÇÃO

A contabilidade rural é um instrumento que controla o patrimônio dos proprietários rurais, assim como também presta informações sobre esse patrimônio, sendo possível fazer a apuração de resultados e o monitoramento do desempenho econômico financeiro, auxiliando na tomada de decisão.

Dalmolin e Silvério (2011, p.4) afirmam que a contabilidade no setor rural vem como um meio de se proteger dos riscos a que o produtor rural está exposto, de forma que todo agricultor precisa se assegurar das suas decisões. Desta forma, a contabilidade existe com a finalidade de gerar informações úteis e relevantes, através da contabilização dos registros e dos relatórios gerados por meio dos fatos ocorridos, para fornecer segurança ao usuário e manter a confiança sobre o que for realizar no seu negócio. Tais informações podem influenciar diretamente na análise, e conseqüentemente, na decisão final.

Crepaldi (2012, p.83) afirma que, no momento em que se avalia a importância da contabilidade rural em gerar informações, com o intuito de obter o sucesso da empresa, a sua gestão deverá estar subordinada a uma administração eficiente, e isso requer alguns conhecimentos do negócio, como por exemplo: o capital, a especialização e a modernização da agropecuária.

Assim, a contabilidade rural gera informações para esses gestores que facilita a tomada de decisões. No entanto, surge a questão em que a maioria dos agricultores desconhece quanto ao papel do profissional contábil, em que ele pode ajudar na gestão de toda a atividade praticada, desde o início até final, e às vezes, não aproveitam o aprendizado que esses profissionais têm a acrescentar.

Dessa forma, o seguinte trabalho considera a importância da contabilidade rural para os pequenos agricultores do interior de Anápolis, onde foram coletados dados referentes à utilização da contabilidade, visto que alguns deles já faziam seu uso na gestão, e também como a admissão de um contador poderia auxiliar nas decisões para obter uma maior lucratividade.

Nesse contexto, esse artigo surge com a seguinte problemática: **Como a contabilidade rural pode ser aplicada, para as pequenas propriedades produtoras de chuchu da cidade de Anápolis, visto que esses agricultores geram o seu sustento a partir dessa atividade?**

Sendo assim, o objetivo geral dessa pesquisa é explorar como a contabilidade

pode ser aplicada, de forma a ser importante, para as pequenas propriedades produtoras de chuchu, e tem como objetivos específicos pesquisar sobre a evolução da contabilidade, conceituar contabilidade rural, definir empresa rural e analisar a importância da contabilidade rural para o pequeno produtor.

A metodologia utilizada nesse artigo foi qualitativa, com procedimento exploratório. Foi utilizada a coleta de dados para saber o conhecimento de alguns produtores rurais, juntamente à formulação de um questionário para obter resultados para pesquisa.

2. METODOLOGIA

Para a realização do objetivo do estudo, foi utilizado o método de pesquisa qualitativa com a obtenção de dados a partir da aplicação de um questionário de múltiplas perguntas, usando como amostra 10 (dez) pequenos agricultores rurais para chegar ao resultado esperado.

Nesse sentido, segundo Knechtel (2014) a pesquisa qualitativa é uma modalidade de pesquisa que atua sobre um problema humano ou social, é baseada no teste de uma teoria e composta por variáveis quantificadas em números, as quais são analisadas de modo estatístico, com o objetivo de determinar se as generalizações previstas na teoria se sustentam ou não.

A pesquisa qualitativa tem como principal objetivo a investigação de dados importantes para a estruturação de um estudo de caso, e assim procura analisar as situações e obter opiniões concretas para sua correta formulação, sem que haja enganos ao repassar os dados. Nesse caso, fica visível ao entendimento do autor a necessidade dos dados serem considerados, de imediato, para a validação da teoria descrita no artigo.

Ainda sobre os métodos qualitativos, segundo Knechtel (2014) são identificados duas classificações para defini-los:

- **Dados primários:** obtidos no campo da pesquisa, diretamente com as fontes originais de informação (sujeitos respondentes e/ou entrevistados);
- **Dados secundários:** dados já processados, normalmente vindos de pesquisas oficiais e/ou outras fontes credenciadas (KNECHTEL, 2014, p. 93).

Portanto, a metodologia qualitativa não é aplicada somente em artigos, como também se aplica a pesquisas sociais, econômicas, políticas, administrativas e mercadológicas, ajudando assim varias áreas específicas que a utilizam para facilitar o entendimento, e dessa forma, visualiza-se que esse método qualitativo é de grande

importância para os resultados esperados nesse estudo.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

Ao historiar a contabilidade, nota-se que sua origem vem dos primórdios e está conectada com as primeiras demonstrações do homem, e com tudo que era produzido naquela época, então logo passou a ser voltada à organização da agricultura.

A contabilidade surgiu antes mesmo da humanidade, segundo informações de alguns autores, encontram-se indícios de que seu surgimento foi há cerca de 2000 a.C., a evolução da contabilidade foi contínua, quanto mais o homem ia em busca de fontes, mais aperfeiçoava o seu saber, e ao longo dos anos foi criando novas possibilidades para o crescimento da contabilidade.

Sobre a sua definição, Segundo Crepaldi (2007) pontua que:

"A Contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a interpretação dos fatos neles ocorridos, com o fim de oferecer informações sobre sua composição e variação, bem como sobre o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial" (CREPALDI, 2007).

Conseqüentemente, afirma-se que a contabilidade é um processo de informações que são passadas para as empresas de forma concreta com o intuito de obter resultados plausíveis para expressar o que está acontecendo na empresa. De forma que a contabilidade é de necessidade para empresários de grandes e pequenas empresas, comércios e propriedades do setor agrícola, entre outros seguimentos, e representa a saúde financeira da empresa.

Da mesma forma, Araujo (2008, p.7) definiu a contabilidade do seguinte modo: "é um dos principais sistemas de informações das empresas. Ela fornece várias informações e dados para as decisões dos sócios, proprietários e administradores". Ressalta-se que a contabilidade é uma das mais importantes áreas da empresa, contendo todas as informações precisas para uma boa gestão empresarial e tomadas de decisões.

CrepalDI (2004, p.14) traz também que:

"A contabilidade geral surgiu, justamente, pela necessidade de se ter um controle maior sobre os valores a serem atribuídos aos estoques de produtos na indústria, e também, pela necessidade de tomar decisões quanto ao que, como e quando produzir".

Assim, percebe-se que o surgimento da contabilidade realmente se tornou de suma importância para organização da produção, e para gerenciamento dos negócios.

Portanto, a contabilidade é uma ciência lotada de episódios históricos no Brasil e no mundo, sendo uma verdadeira arte de manter a organização nas empresas e qualquer tipo de comércio relacionado à venda e compra de produtos, mantendo o controle de tudo.

CONTABILIDADE RURAL

A contabilidade rural aplica-se principalmente ao patrimônio rural, dedica-se ao estudo dos ativos, tais como caixa, terra, equipamentos, fertilizantes e sementes; dos passivos, como os empréstimos bancários; e do patrimônio líquido da empresa rural.

Gomes (2002, p.21) conceitua a contabilidade rural como sendo um “instrumento fundamental para o controle financeiro e econômico da propriedade rural; pode-se também afirmar que a utilização da contabilidade contribui, sob vários aspectos, com o ambiente onde a entidade esteja inserida”. Podendo assim destacar que a contabilidade em si é de extrema importância no meio rural e no controle do seu patrimônio, pois envolve a colocação em que a propriedade está envolvida no mercado.

Crepaldi (2012, p.95) destaca que:

“Contabilidade é a radiografia de uma Empresa Rural. Ela traduz, em valores monetários, o desempenho do negócio e denuncia o grau de eficiência de sua administração. Em uma análise, a contabilidade vai dizer se uma Empresa Rural está atingindo o seu objetivo final: o lucro. Apesar de ser uma atividade que, por força de lei, só pode ser exercida por um profissional especializado, a contabilidade deve ser acompanhada muito de perto pelo proprietário rural. São nos balanços e nos livros de registro que ele vai encontrar os diagnósticos que vão apontar o caminho do sucesso e as necessárias correções de rumo, inevitáveis no processo de evolução de qualquer Empresa rural” (CREPALDI, 2012 p.95).

Nesse sentido, é indicado ao agricultor ficar atento ao trabalho exercido pelo contador na empresa rural, é de total interesse das duas partes o conhecimento sobre o desenvolvimento da atividade, e se está, de fato, sendo realizado o controle correto da gestão da empresa rural.

Para ter uma compreensão da contabilidade rural, é necessário compreender a questão da agricultura, no que ela consiste para o agricultor, e nesse sentido, Santos, Marion e Segatti (2009, p.13) pontuam que “a agricultura é definida como a arte de cultivar a terra. Arte essa decorrente da ação do homem sobre o processo

produtivo à procura da satisfação de suas necessidades básicas”. O meio rural ou a atividade rural, precisam de uma boa administração para ampliar seus conhecimentos técnicos e gerenciais, como afirma Marion (2009, p.3):

“A contabilidade pode ser estudada de modo geral (para todas as empresas) ou particular (aplicada a certo ramo de atividade ou setor da economia). Quando estudada de forma genérica, a contabilidade é denominada ‘Contabilidade Geral’ ou ‘Contabilidade Financeira’. Quando aplicada a um ramo específico é denominada normalmente de acordo com a atividade daquele ramo” (MARION, 2009, p.3).

Portanto, é essencial a utilização da contabilidade rural, pois a mesma possibilita recolher informações para o melhor controle sobre a atividade, tornando-a necessária na interpretação de índices, que são mais aproveitáveis para o agricultor manter todo o processo de cultivo.

EMPRESA RURAL

A contabilidade passou a ser fundamental para o gerenciamento das organizações, independente do seu tamanho, tipo de atividade ou setor que a empresa está inserida. Dessa forma, as empresas rurais também necessitam dos conhecimentos contábeis para uma boa gestão.

Assim, para Marion (2005) “a empresa rural é aquela que explora a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas.” Portanto, a empresa rural pode ser considerada como tal, quando a atividade empresarial é desenvolvida utilizando o solo, como exemplo: lavouras, a criação de gado, criação de peixes, etc.

Marion (2005) ainda pontua que “o campo de atividades da empresa rural pode ser dividido em três grupos distintos: produção vegetal, produção animal e indústrias rurais”. Diante dessa colocação, percebe-se que a empresa rural é aquela que usufrui da produção do solo na agricultura e pecuária, e ainda na modificação de produtos agrícolas.

Nesse mesmo sentido, Crepaldi (2012, p.4) diz que “empresa rural é a unidade de produção em que são exercidas atividades que dizem respeito a culturas agrícolas, criação de gado ou culturas florestais, com a finalidade de obtenção de renda”, e ainda pontua que “a propriedade privada da terra cabe intrinsecamente em uma função social e seu uso é condicionado ao bem-estar coletivo previsto na Constituição Federal”.

Portanto, segundo os, na empresa rural são praticadas as atividades denominadas aos fatores agrícolas e que dizem respeito à renda que será obtida no final de um período. Além disso, a propriedade é assegurada por lei a ser instruída para o conforto coletivo.

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE RURAL PARA A PEQUENA EMPRESA

Administrar uma fazenda não é muito diferente de uma empresa. Porém, vemos que os produtores rurais não dão a devida importância às atividades praticadas na contabilidade rural. É importante a prática da contabilidade no meio rural, pois gera uma eficácia na administração e maior êxito financeiramente.

No entendimento de Crepaldi (2006):

“Contabilidade rural está sendo uma das ferramentas administrativas menos utilizadas pelos produtores brasileiros. Uma vez que esta é constantemente vista como uma técnica complexa em sua execução, sendo conhecida apenas dentro de suas finalidades fiscais, e ainda, grande parte dos produtores não demonstram interesse por uma aplicação gerencial, pois estão sujeitos apenas à tributação do imposto de renda e não utilizam a aplicação gerencial, colocando em segundo plano toda sua contabilidade” (CREPALDI, 2006).

Muitos empresários só utilizam a contabilidade para os tributos sem saber que podem utilizar para bens gerenciais e que funciona como uma excelente ferramenta para auxiliar a tomada de decisões.

Ao analisar a relação da contabilidade rural quanto aos produtores, percebemos que, por não conhecerem a fundo o assunto, consideram a contabilidade rural como algo complexo, o que leva o agricultor a utilizá-la de forma errônea. Um dos maiores contratempos quanto ao uso da contabilidade por esse público é a falta de conhecimento.

Assim, Crepaldi (2006) faz uma colocação com os seguintes problemas que os agricultores geralmente têm:

- A adaptação de sistemas estrangeiros e de contabilidade comercial e industrial, inadequados para retratar as características da agropecuária brasileira;
- A falta de profissionais capacitados na transmissão de tecnologias administrativas aos fazendeiros;
- A não inclusão da contabilidade rural como instrumento de políticas governamentais agrícolas ou fiscais.

Portanto, a contabilidade tem muitas ferramentas que auxiliam o produtor rural, suas funções vão além da área tributária e declaração de imposto de renda, é uma

importante aliada na gestão desses negócios. No entanto, cabe aos agricultores conhecer bem sobre a atividade que desenvolvem, e procurar um profissional da área contábil para que, juntos, possam analisar as movimentações financeiras, e assim registrar os fatos ocorridos, gerando informações importantes para a administração dessas empresas.

AS VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE PARA O PEQUENO PRODUTOR

Da mesma forma que, para as grandes propriedades rurais, a contabilidade proporciona algumas vantagens, isso também ocorre nas pequenas empresas rurais. Algumas dessas vantagens são: o gerenciamento de informações e levantamento de custos e despesas, que tem a finalidade de demonstrar o lucro ou prejuízo apurado no período.

Crepaldi (2006) afirma que “o conhecimento financeiro auxilia no planejamento, na solução de problemas e nas tomadas de decisões”. O pequeno empresário rural necessita de uma noção de empreendimento, pois tudo que é gerado das decisões deve ser relacionado e fundamentado em termos financeiros.

É considerada uma ferramenta que contribui para minimizar os impactos gerados pela falta de conhecimento técnico, e problemas com gerenciamento e controle de produtos rurais, e ainda ajuda o produtor a ter a responsabilidade do gerenciamento correto da propriedade.

Salume, Silva e Christo (2015) afirmam que, para uma boa organização na empresa rural, é necessário ter uma administração tanto gerencial quanto financeira. Uma das vantagens desses tópicos é que a empresa ainda ganha e lucra financeiramente. Além disso, pontuam:

“A administração em sua aplicação rural surge, principalmente, pela combinação dos fatores de produção que estão intimamente ligados ao próprio conceito de atividade administrativa empresária: capital, insumos, tecnologia e mão de obra. Assim, para a eficiência da gestão desses fatores de produção na propriedade rural, é importante que as funções básicas da administração: planejar, organizar, dirigir e controlar sejam elaboradas e executadas pelo produtor para êxito nos resultados desejados”. (SALUME, SILVA, CHRISTO; 2015, p.77 e 78).

Os pequenos produtores têm a necessidade de se integrar mais, buscando o conhecimento necessário para que as vantagens que a contabilidade rural traz para eles sejam acessíveis e não incertas. Dessa forma, os pequenos produtores podem

entrar no mercado de negociação, junto com as demais empresas, e passam a serem competitivos conseguindo negociar em diversas áreas.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Dentro do contexto da contabilidade rural, o estudo buscou dados relevantes e pertinentes para a obtenção satisfatória quanto ao uso da contabilidade, em relação a despesas e a lucratividade nas plantações de chuchu nas pequenas propriedades rurais, situadas em Anápolis.

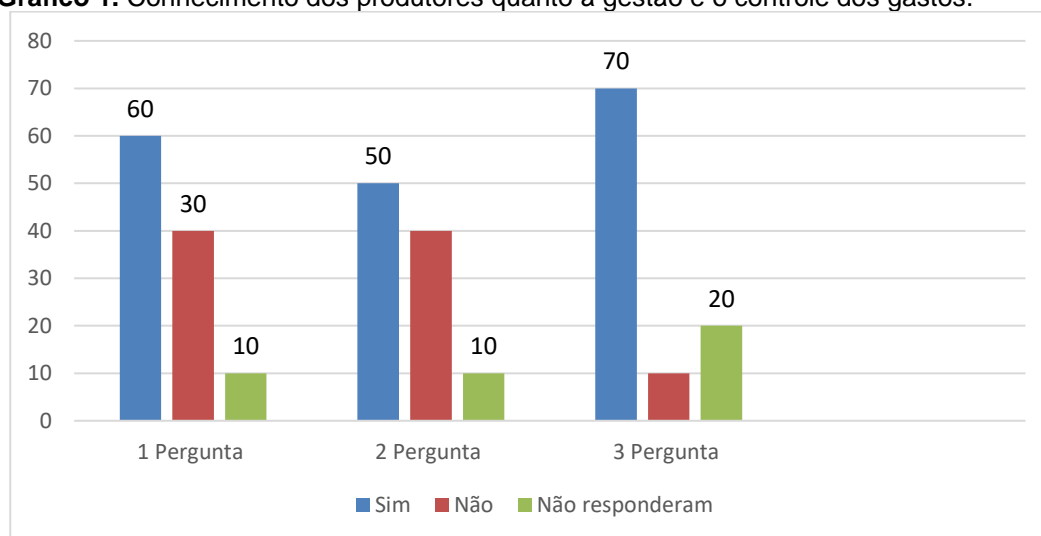
Dessa forma, o questionário foi dividido em duas etapas. A primeira buscou analisar o conhecimento dos produtores quanto à gestão e o controle de gastos. E na segunda, foram questionados sobre a lucratividade das propriedades analisadas.

Na primeira etapa, inicialmente, o estudo buscou verificar se o conhecimento do produtor rural é suficiente para administrar a propriedade, considerando a gestão e o controle financeiro. Logo após, se o agricultor consegue separar os gastos e despesas pessoais, dos gastos e despesas gerados pela plantação de chuchu. E por último, se os produtores acreditam que um conhecimento mais aprofundado na área contábil auxiliaria na gestão da propriedade e nas tomadas de decisões.

Assim, para a primeira pergunta, 60% dos agricultores afirmam que o conhecimento que eles têm é suficiente para uma administração adequada da propriedade, enquanto 30% dos respondentes dizem que tem dificuldades na gestão e no controle financeiro e 10% não conseguiram responder a questão (**Gráfico 1** *Error! Reference source not found.*).

Para a segunda pergunta, 50% dos entrevistados declaram conseguir separar os gastos pessoais dos gastos da atividade produtiva da propriedade, já 40% não conseguem fazer essa separação de gastos, e 10% não conseguiram responder a questão (**Gráfico 1**).

Já para a terceira pergunta, 70% dos agricultores acreditam que um conhecimento mais profundo na área contábil beneficiaria na gestão e na tomada de decisões, enquanto 10% acham que não teria influência e 20% não conseguiram responder a questão (**Gráfico 1**).

Gráfico 1. Conhecimento dos produtores quanto à gestão e o controle dos gastos.

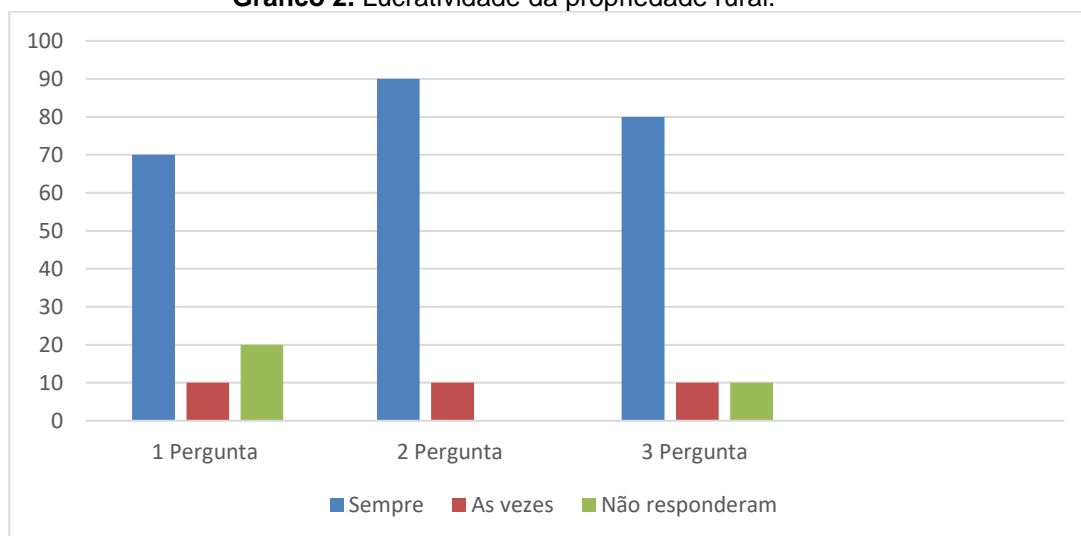
Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na segunda etapa, a primeira pergunta foi questionando se a atividade produtiva gera o lucro esperado ao final de cada mês. Logo, também foi questionado se essa lucratividade se mantém estável ao longo dos meses, e por fim, se o produtor rural consegue manter o controle financeiro, mesmo enfrentado variações com a lucratividade.

Dessa forma, observou-se que 70% dos entrevistados afirmam que a plantação de chuchu obtém o lucro esperado ao final de cada mês. Porém, 10% não conseguem alcançar o lucro desejado com a atividade da propriedade, e 20% não conseguiram responder a questão (**Error! Reference source not found.**).

Para a segunda pergunta notou-se que a lucratividade se mantém estável ao longo do ano para 90% dos agricultores, e somente 10% afirmam que a lucratividade sofre mudanças durante esse determinado período (**Error! Reference source not found.**).

E na última questão, 80% dos questionados revelam que, mesmo com as mudanças de gastos e lucratividade, conseguem manter o controle financeiro da atividade, enquanto 10% não têm esse mesmo controle, e 10% não conseguiram responder a questão (**Error! Reference source not found.**).

Gráfico 2. Lucratividade da propriedade rural.

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Conforme o exposto no objetivo, que busca explorar como a contabilidade pode ser aplicada, de maneira a ser importante, para as pequenas propriedades produtoras de chuchu, o questionário e suas respectivas respostas apresentadas oferecem dados suficientes para a análise e conclusão do estudo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a exposição e análise dos dados coletados, com a aplicação do questionário, percebe-se que a maioria dos agricultores entrevistados alega que o conhecimento que possuem é suficiente para uma boa gestão da propriedade, não utilizando conhecimentos específicos na área financeira. Além disso, os agricultores afirmam conseguir separar os gastos pessoais dos gastos utilizados na plantação de chuchu, porém acreditam que um conhecimento mais aprofundado na área contábil poderia trazer mais benefícios no gerenciamento da propriedade, e nas tomadas de decisões.

Na questão da lucratividade, a maior parte dos entrevistados afirma conseguir o lucro desejado, porém essa lucratividade oscila durante os meses do ano, e mesmo com a variação de gastos e preços, os agricultores conseguem fazer o controle da gestão da propriedade rural.

Dessa maneira, entende-se que os pequenos agricultores produtores de chuchu, conseguem administrar seus negócios adequadamente, gerando renda e

lucro. Porém eles também estão cientes que o conhecimento específico em contabilidade os auxiliaria a melhorar a gestão e, por consequência, otimizar o lucro.

Dada essa ciência dos agricultores a respeito da importância da contabilidade, e ao mesmo tempo, a consequência da sua não utilização, fica evidente que ainda existe um distanciamento entre a área contábil e a atividade rural. Entre os motivos que levam a pouca utilização da contabilidade, pode-se citar a falta de conhecimento dos agricultores sobre os serviços prestados pelos profissionais da área.

Portanto, a realização do estudo deixa um alerta aos profissionais e aos alunos, que pretendem ingressar na área contábil, sobre o campo de atuação da contabilidade rural, esta área ainda é pouco explorada pelos contadores e pouco conhecida pelos agricultores, mesmo que a contabilidade seja uma importante ferramenta no auxílio do gerenciamento das empresas rurais, possibilitando o aumento da lucratividade.

6. REFERÊNCIAS

ARAUJO, Sonia. **Origem da Contabilidade**. Ed. 1. p.7. Disponível em: http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_gest_neg/contabilidade/060912_c_ont_a01.pdf / Acesso em: 22 de maio de 2020.

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

CREPALDI, S. A. **Auditoria contábil**: Teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2004.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Gerencial**. Teoria e Prática. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural**: uma abordagem decisória. 4ª ed. São Paulo:Atlas, 2006.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural**: Uma Abordagem Decisória, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DALMOLIN, A.; SILVÉRIO, A.C. **Os benefícios da contabilidade rural para uma empresa agrícola de pequeno porte**: um estudo caso; 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Curso Superior de Ciências Contábeis. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

GOMES, A. R. **Contabilidade rural & agricultura familiar**. Rondonópolis: A. R. Gomes, 2002.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Curitiba: Intersaberes, 2014

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José Carlos. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 10ª ed. São Paulo. Atlas, 2009. 251 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, p. 23, 1993.

OLIVEIRA, Neusa Corte de. **Contabilidade do agronegócio**: teoria e prática. 1ª ed. Curitiba. Juruá, 2009.192 p.

SALUME, Jamilli Almeida; SILVA, Elaine Cristina Gomes; CHRISTO, Bruno Fardim. **Elementos de administração rural avaliados em pequenas propriedades rurais de Alegre – ES**. Caderno Profissional de Administração – UNIMEP, v. 5, n.1, 2015. Disponível em: 18 de junho de 2020.

SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. **Administração de custos na agropecuária**. 4ª ed. São Paulo. Atlas, 2009. 154 p.



ANEXO 1

Curso de Ciências Contábeis

Questionário para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

ETAPA I- O conhecimento dos produtores quanto à gestão e o controle dos gastos.

1- Assim como nas demais empresas, a propriedade rural também necessita de uma boa gestão e um controle financeiro adequado. Considera o seu conhecimento suficiente para administrar a propriedade rural?

- Sim
- Não
- Não consegue opinar

2- Consegue separar os gastos/despesas pessoais (alimentação, vestimenta, etc.) dos gastos/despesas da atividade produtiva da propriedade (plantação de chuchu)?

- Sim
- Não
- Não consegue opinar

3- Você acredita que um conhecimento mais profundo na área contábil traria mais benefícios na gestão da propriedade e na tomada de decisão?

- Sim
- Não
- Não consegue opinar

ETAPA II- A lucratividade das propriedades

1- A atividade produtiva (plantação de chuchu) gera o lucro esperado ao final de cada mês?

- Sempre
- Às vezes
- Não consegue opinar

2- E essa lucratividade, se mantém estável ao longo do ano?

() Sempre

() Às vezes

() Não consegue opinar

3- A atividade produtiva (plantação de chuchu) sofre mudanças de gastos e custos (estações do ano, clima, pragas, ou até mesmo ajustes de mercado) o que leva a variação de lucratividade. Com tudo isso, consegue manter o controle financeiro?

() Sempre

() Às vezes

() Não consegue opinar

Obrigada!